

Mas, destiladas pelo tempo afirmam-se as soluções realmente inovadoras, quer seja porque estabelecem nova relação com o ambiente e com seu suporte físico básico — arquitetura — quer seja pela inovação de aspectos da composição visual, de soluções plásticas, que se revelam inventivas e portanto enriquecedoras do repertório artístico, quer seja ainda pela inserção de variados modos de criação e produção de materiais e técnicas que dão existência material ao elemento gráfico na cidade.

A constatação deste fato, leva portanto a que se averigüe a ocorrência, mesmo que seja de aspectos da gráfica urbana dotados de valor artístico.

Há portanto, um efetivo processo inovador nesta modalidade gráfica, que pode até mesmo transferir conhecimentos para setores das artes plásticas, influenciando-os em alguns de seus aspectos, como se verifica ter ocorrido em recentes tendências da pintura.

A dificuldade está em se poder indicar com precisão qual elemento gráfico isolado assume, segundo o critério de análise formulado, esta dimensão de "valor artístico", o que talvez nem mesmo coubesse, uma vez que, como já foi observado, não se distingue com evidência, nem se delimita com precisão, um particular elemento que se mostre peculiar, pois além de ínfimas, estas mudanças resultam da apropriação pelo coletivo das idéias tiradas de diferentes elementos simultaneamente, e que a cada uso já são acrescidas de outras tantas pequenas modificações. Seria inútil tentar identificar quem primeiro utilizou perfis de alumínio nas fachadas, pois este havia sido precedido pelo uso de elemento similar, que logo foi acrescido de variações na disposição, no desenho, etc.

Não se distingue, portanto, neste universo, a obra e o seu autor, mas dele se releva a ocorrência do fenômeno através de suas tendências inovadoras, na sua totalidade, e o seu autor, a totalidade dos que dela participam.

Neste sentido, interessa menos apontar a obra em si, mas os aspectos de interesse do ponto de vista artístico que possam, tanto se constituir em diretrizes para o ordenamento da própria gráfica na cidade, sem que se deixe de considerar as características que a tornam atraente e dinâmica, quanto se converter em contribuição para uma gráfica de interesse cultural mais amplo, que se aproxime das intenções contidas nas intervenções dos artistas na cidade.